

notas e enigmas

Faetusa Tirzah

Notas e enigmas é um projeto de escrita com imagens e textos, composto por anotações de caso ficcionais.

O projeto iniciado em novembro de 2023, será desenvolvido ao longo de dois anos, tendo como personagem principal uma oraculista atravessada e constituída pelas pessoas que a consultam.

A.

*Eu sinto o tumor crescendo pela coceira. E agora, por onde eu devo ir com isso que me passa? Essa foi a pergunta que A. trouxe para o oráculo. Contou que pela manhã, viu vários vídeos de surf na internet. Ela não costuma ver vídeos de esporte, *mal consigo manter a natação em dia. Mas hoje eu parei na chamada: surfista de ondas gigantes, e o cara riscava o paredão de água, e desaparecia, e ressurgia no meio da quebradeira. Numa das entrevistas em inglês... eu não consegui traduzir o motivo da história... contou que a tia costurou o corte aberto na própria perna. E a última frase que eu li antes de desligar foi: para surfar ondas gigantes é preciso estar preparado para morrer. Por onde eu devo ir? Sonhei que caminhava com meu pai e duas irmãs. Meu pai não anda mais, não fala mais, comigo nunca falou direito. Mas no sonho a gente caminhava lado a lado, e de repente eu olhei para baixo. Vi nossos pés dentro da água, na beira de uma cachoeira, e eu senti a força descendo e o vapor subindo.* A casa do sonho no mapa astrológico de A. é habitada por Júpiter no signo de Peixes. Júpiter rege no mapa a casa do corpo e da doença. Júpiter disposto por Vênus. Ela toca o seio esquerdo, e diz que quando está na rua, e o pequeno lhe coça, acarinha (e descobrimos juntas) como se pudesse fazê-lo dormir. Mas quando chega em casa, tira a blusa de qualquer jeito, vai até o espelho, levanta o braço, e tenta medir tamanho do risco. Didi-Huberman disse numa entrevista que o reinado da imagem começa quando você tem os olhos fechados, e que acha magnífico quando Lacan diz que no sonho, a função do olhar está ao extremo de sua potência. Eu sempre acho que para ler um oráculo, é preciso olhar sonhando. Antes de finalizar a consulta: por onde eu não devo ir?. A. leu em voz alta o que a irmã escreveu pela manhã: *o pai teve uma situação muito estranha hoje. Colocamos ele na cadeira pra cortar o cabelo, ele ficou estático, sem resposta por uns 4 minutos, olhos tremendo, voltados para o chão. Eu me desesperei, achamos que ele estava indo.**

